

População brasileira chega a 213,4 milhões em julho de 2025

A população brasileira alcançou o contingente de 213,4 milhões de habitantes em 1º de julho de 2025. A estimativa foi divulgada ontem (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e representa crescimento de 0,39% em relação ao ano anterior

A publicação da estimativa populacional no Diário Oficial da União é um requisito do Tribunal de Contas da União e serve como base para cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, transferências e recursos da União para os entes federativos.

Para se chegar à estimativa populacional, o IBGE parte do último censo realizado (2022) e faz projeção anual em cima de dados como taxas de mortalidade e nascimento. Os dados também são fundamentais para indicadores econômicos e sociodemográficos nos períodos entre os censos.

Na publicação, o IBGE aponta a população de todos os estados, do Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios. Uma novidade



São Paulo é o estado mais populoso do país, com 46 milhões de habitantes, o que representa 21,6% da população.

de 2025 é a inclusão de Boa Esperança do Norte, com 5.877 habitantes no Mato Grosso, o mais novo município do país, que soma atualmente 5.571 cidades.

De acordo com o gerente de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica do IBGE, Marcio Minamiguchi, o Brasil vivencia tendência

de crescimento cada vez menor. "Os resultados mostram uma desaceleração, o que já era indicado pelo Censo 2022 e pelas Projeções da População", avalia. De acordo com o instituto, a população brasileira seguirá em trajetória de crescimento até 2041, atingindo 220,43 milhões de habitantes, passando a encolher a partir

de 2042. Em 2070, o país deve ter 199,2 milhões de pessoas.

São Paulo é o estado mais populoso do país, com 46 milhões de habitantes, o que representa 21,6% da população. É quase o mesmo de dizer que um em cada cinco brasileiros mora em São Paulo. Roraima, com 738.772, é o estado menos populoso. A cidade de São Paulo é a mais populosa do país, com 11,9 milhões de habitantes. Se a capital paulista fosse um estado, seria mais populosa do que 23 estados brasileiros, perdendo apenas para São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Entre as capitais, Palmas, no Tocantins, tem a menor população, 328,5 mil pessoas. Serra da Saudade, em Minas Gerais, é a menor cidade brasileira, com 856 habitantes (ABr).

Comércio e Serviços registraram saldos positivos de vagas

Consumo em alta consolidou resultados positivos do mercado de trabalho formal paulista, segundo dados do Caged do Ministério do Trabalho, compilados pela FecomercioSP. O setor de Comércio do Estado de São Paulo registrou, em junho, saldo positivo de 9.109 empregos com carteira assinada, resultado de 144.036 admissões e 134.927 desligamentos.

No acumulado do primeiro semestre, o setor de Comércio gerou 25.131 novos empregos formais, recuperando-se dos resultados negativos do início do ano, algo natural e já esperado, considerando que o varejo promove um ajuste no quadro de funcionários no início do ano. O setor de Serviços do Estado de São Paulo registrou aceleração em relação a maio, evidenciando uma trajetória

positiva ao longo do segundo trimestre, com saldo de 23.013 vagas em junho.

O saldo positivo foi disseminado entre a maioria das atividades, com destaque para Atividades Administrativas e Serviços Complementares, que seguem na liderança de criação de vagas (8.294), enquanto a área de Educação foi a atividade que apresentou maior retração (-5.133). No acumulado entre janeiro e junho, o setor de Serviços registrou 192.846 vagas líquidas, consolidando-se como o principal responsável pela expansão do emprego no Estado. Dessa forma, a composição setorial diversificada indica resiliência do segmento mesmo em um contexto macroeconômico de crédito restrito e juros altos (AI/FecomercioSP).

Inflação do aluguel sobe 0,36% em agosto, após três meses de queda

Depois de três meses de queda, o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), conhecido como "inflação do aluguel", voltou a ficar positivo e fecha agosto em 0,36%. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (28) pelo Ibre da FGV. Em julho, o IGP-M tinha marcado -0,77%, seguindo dois meses de queda, maio (-0,49%) e junho (-1,67%).

Com o resultado de agosto, o índice acumula 3,03% nos últimos 12 meses. Nesta mesma época de 2024, o IGP-M mensal tinha sido de 0,29% e de 4,26% no acumulado de um ano. Em março de 2025, o indicador chegou a bater 8,58%. A FGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio.

Em agosto, o IPA subiu 0,43%, invertendo o comportamento de julho (-1,29%). As principais in-

fluências de alta vieram do minério de ferro (6,76%), da soja em grão (3,73%) e da banana (15,03%). Outro componente do IGP-M é o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do indicador. Em agosto, o IPC recuou 0,07%. Os itens que mais ajudaram a segurar os preços foram a passagem aérea, que caiu 8,56%, a tarifa de eletricidade residencial (-1,97%) e a gasolina (-0,85%). O recuo do bilhete de avião pode ser explicado pelo fim do período escolar, quando há diminuição da procura. Em relação à conta de luz, o alívio veio por causa do Bônus de Itaípu - desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. A bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos. O terceiro componente medido pela FGV é o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que subiu 0,70% no mês (ABr).

A relevância da melhoria contínua em empresas

Pedro Signorelli (*)

Durante muito tempo, a ideia de melhoria contínua nas empresas esteve associada ao Kaizen, filosofia japonesa que nasceu no período pós-guerra

Seu princípio é simples, mas poderoso: não importa o quão bom algo esteja, sempre existe espaço para fazer melhor de alguma forma. Essa forma de pensar moldou indústrias inteiras, ensinando ao mundo que aprimoramento não é um evento pontual, mas um hábito de rotina.

No entanto, as empresas de hoje não operam no mesmo cenário do passado. A velocidade das mudanças, a complexidade dos mercados e a digitalização exigem mais do que apenas melhorar gradualmente. Agora, é necessário escolher onde investir energia, alinhar times, traçar novos planos e medir de forma objetiva os impactos das ações.

É aqui que entram os OKRs (Objectives and Key Results). Se o Kaizen é a chama que mantém viva a busca por evolução, os OKRs são a ferramenta que transforma essa energia em resultados concretos. Eles não substituem a mentalidade Kaizen, ao contrário, a ampliam. Enquanto um estimula a cultura da melhoria, o outro organiza essa melhoria em metas claras, ciclos curtos e resultados mensuráveis.

Adotar uma gestão por Objetivos e Resultados em uma empresa significa conectar o espírito Kaizen a um contexto moderno, em que estratégia e execução precisam caminhar juntas. Com eles, os times deixam de atuar em melhorias soltas

ou dispersas e passam a trabalhar em torno de objetivos que apontam para o futuro desejado da organização, já que cada uma das partes saberá exatamente o que tem que fazer e qual é o caminho desejado pelo time, mesmo que o planejamento passe por mudanças.

Mas atenção: OKRs não são metas com um nome diferente. Eles representam uma forma de gestão que exige disciplina, transparência e aprendizado contínuo. É como dar aos indivíduos que participam do processo de Kaizen um mapa e uma bússola, permitindo que o movimento de melhoria deixe de ser apenas incremental e se torne direcionado ao que realmente faz diferença.

Essa conexão não é acidental. A cultura Kaizen prepara o ambiente para a colaboração, a autonomia e a abertura ao aprendizado. Os OKRs, por sua vez, garantem que tudo isso se traduza em foco e impacto. Em muitos casos, as empresas começam pelos OKRs e, ao longo do caminho, desenvolvem a mentalidade cultural que sustenta o processo.

Portanto, se você está implementando OKRs, lembre-se: eles não surgem no vácuo. São parte de uma evolução que começou com a filosofia Kaizen e que hoje encontra nos OKRs sua forma mais prática e estratégica. Melhorar sempre será importante. Mas no mundo atual, o verdadeiro diferencial está em saber melhorar com propósito, agilidade, com clareza e na direção certa.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs. (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Trainee em IA

O Magalu acaba de lançar o processo seletivo para o primeiro programa de trainee em Inteligência Artificial do Brasil, voltado a profissionais de cursos de exatas. A iniciativa objetiva formar talentos com alta capacidade técnica e analítica e visão estratégica em dados e IA, preparados para desenvolver soluções inovadoras e para aplicar tecnologia aos negócios. Podem se candidatar profissionais formados entre dezembro de 2022 e dezembro de 2025, em cursos de exatas, não necessariamente ligados à tecnologia. Para se inscrever ou saber mais sobre o processo, basta mandar um "oi" para a Lu, no WhatsApp (11) 97827-4804.

B - Festival da Lua

Nos dias 4 e 5 de outubro, São Paulo será palco da terceira edição do Festival da Lua Chinês, que acontece na Rua 25 de Março com programação gratuita para toda a família. Também conhecido como Festival do Meio do Outono, o encontro celebra uma festividade tradicional na China e, no Brasil, reúne a comunidade para compartilhar sua rica tradição com a população brasileira e outras nacionalidades que vivem na metrópole multicultural que é a capital paulista. Em algumas comunidades da China, o Festival da Lua é celebrado com desfiles pelas ruas, onde lanternas são acesas e acontecem as danças do leão e do dragão, simbolizando sorte e prosperidade para o ano vindouro.

C - Ar Condicionado

The Chemours Company ("Chemours") (NYSE: CC), empresa química global com posições de liderança no mercado em Tecnologias de Titânio, Soluções Térmicas e Especializadas e Materiais de Desempenho Avançado, marca presença na 23ª FEBRAVA (Feira Internacional de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação, Aquecimento, Tratamento de Ar e Água). A feira, que é a principal do setor de HVAC-R (Aquecimento, Ventilação, Ar-Condicionado e Refrigeração) da América Latina, acontece entre os dias 9 e 12 de setembro, no São Paulo Expo.

D - Exportação de Veículos

A Stellantis expande sua presença global com o início da exportação do Jeep Commander para importantes mercados do Oriente Médio,

incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Omã, Catar, Kuwait e Bahrein. Até o final de 2025, mais de 500 unidades serão embarcadas com destino aos principais portos do Oriente Médio. O movimento representa um passo estratégico na consolidação internacional da companhia e reafirma o compromisso da Stellantis em oferecer veículos que unem qualidade, inovação e tecnologia, sempre alinhados às necessidades dos consumidores em cada mercado onde atua.

E - Tecnologia e Economia

Considerado um dos 15 principais eventos de inovação do Brasil, o Amcham Talks acontece em Campinas, no dia 25 de setembro, no Royal Palm Hall, com foco nas tendências que vão moldar as companhias nos próximos 10 anos. Conterá com seis palcos simultâneos, cada um representando uma dimensão estratégica que impacta empresas, líderes e mercados. Serão realizadas palestras e conversas sobre tecnologia, sustentabilidade, economia, gestão, saúde e cultura organizacional, além de uma sala Full Experience com workshops de aprofundamento conduzidos por dois palestrantes internacionais. Mais informações e inscrições estão disponíveis no site: (<https://talks.amcham.com.br/>).

F - Novas Vagas

A Braze, plataforma global de engajamento com o cliente, anuncia a abertura de 17 novas vagas de emprego. As oportunidades, focadas em diversas áreas, reforçam o compromisso da empresa em expandir sua presença no mercado brasileiro, solidificando ainda mais sua operação local. Abrangem áreas estratégicas como Vendas, Sucesso do Cliente, Engenharia, RH e Marketing. É uma chance única de integrar um ambiente dinâmico, diverso e conectado internacionalmente, gerando impacto tanto na região quanto no cenário mundial. Mais informações em: (https://www.braze.com/company/careers/how-we-hire?gh_src=c4a4d0771us).

G - Obras Públicas

Um dos eventos mais aguardados do ano será realizado em Brasília de 22 a 25 de setembro, no Centro de Convenções Brasil 21. A 12ª edição do Encontro Nacional de Obras Públicas (Enop), o maior e mais

relevante evento do setor no Brasil, irá reunir os maiores especialistas e profissionais da área para debater os desafios e soluções das contratações governamentais de obras públicas. O Enop é a única referência nacional que proporciona conhecimento estratégico e networking de alto nível para transformar a realidade das contratações públicas. Mais informações ou inscrições podem ser obtidas pelo site (www.contreinamentos.com.br).

H - Teleférico Movimentado

O teleférico do Parque Capivari, em Campos do Jordão, alcançou uma marca inédita: entrou para o ranking dos dez teleféricos mais movimentados do mundo em volume de passageiros. A informação é da empresa Doppelmayr, fabricante austríaca responsável pela construção e operação do equipamento, considerada líder global no setor de transporte por cabos. O teleférico atual, revitalizado em 2022, substituiu o antigo modelo de cadeirinhas por cabines fechadas, com acessibilidade e climatização. A reformulação elevou o padrão de conforto e segurança da atração. Possui um percurso de 560 metros e leva os visitantes do parque até o topo do Morro do Elefante, alcançando uma altitude de 1.800 metros. O percurso é realizado em cerca de 3 a 5 minutos, dependendo do modelo

I - Mobilidade do Futuro

A 32ª edição do Congresso e Mostra Internacionais de Mobilidade SAE BRASIL acontece entre os dias 7 e 8 de outubro, no PRO MAGNO, em São Paulo. O encontro de 2025 terá como tema: 'Engenharia brasileira: pioneirismo, inovação e sustentabilidade na mobilidade do futuro'. O evento contará com a presença de lideranças da indústria e especialistas em áreas que envolvam a mobilidade. Serão quatro grandes trilhas de debate: Engenharia Brasileira, Descarbonização, Transformação Digital e Mobilidade. Com mais de 100 speakers confirmados, players relevantes do mercado comandarão mais de 70 horas de conteúdo. Mais informações e inscrições: (<https://saebrasil.org.br/congresso/inscricoes/>).

J - Árvores Cultivadas

As exportações do setor brasileiro de árvores cultivadas tiveram crescimento de 5% no primeiro semestre de 2025, totalizando US\$ 7,9 bilhões em divisas. Os dados constam na nova edição do Mosaico, boletim trimestral produzido pela Iba (Indústria Brasileira de Árvores). Principal item da pauta exportadora do setor, a celulose puxou o resultado, com aumento das vendas em 10,8% em volume, chegando a 10,5 bilhões de toneladas, o equivalente a US\$ 5,37 bilhões. As exportações de papel tiveram leve aumento de 0,8%, totalizando 1,3 bilhão de toneladas e US\$ 1,2 bilhão. As vendas externas de painéis, por sua vez, tiveram queda de 6%, com 737 milhões de m3 enviados ao exterior, o equivalente a US\$ 228,9 milhões.